



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

BOLETIM

Sessão de 3 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins, P.^o Anselmo da Conceição e Silva, Alberto V. Braga, Dr. Alberto M. Fernandes e José de Pina, Secretário.

O Sr. Dr. Eduardo d'Almeida agradece a valiosa cooperação e ajuda de todos os seus colegas da Direcção.

Depois dos cumprimentos feitos aos novos colegas, procedeu-se à eleição de cargos e distribuição de pelouros, ficando assim designados:

Presidente — Dr. Eduardo d'Almeida ("Revista de Guimarães"); Vice-Presidente — Dr. Gonçalo Meira (Biblioteca e Museu de numismática); Secretário — Alberto Vieira Braga; Tesoureiro — Francisco Pereira Martins; José Luis de Pina (Tesouro da Colegiada, Museus e Monumentos Nacionais); P.^o Anselmo da Conceição e Silva (Instrução, Arquivo da Colegiada e Arquivo Municipal); Dr. Alberto Martins Fernandes (Citânia, Sabroso e Propriedades).

Deliberou-se que cada um dos membros da Direcção tomasse a seu cargo uma semana de serviço, comparecendo durante ela todos os dias na Secretaria da Sociedade para tomar nota e pôr em ordem a correspondência e expediente, providenciando sobre quaisquer ocorrências. O Director de serviço, antes de findar a sua semana, avisará o colega que se lhe seguir. Entrou imediatamente em vigor esta resolução.

Foram admitidos sócios os Ex.^{mos} Srs. Carlos do Nascimento Santos e P.^o Francisco Pinto dos Santos.

Sessão de 20 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins, Dr. Alberto M. Fernandes e Alberto V. Braga, Secretário.

O Sr. Francisco Martins disse constar-lhe que alguns pastores deitavam o seu gado para a Citânia, danificando-a, e que importava e era urgente defender aquele lugar de tais desacatos.

Este conhecimento foi tomado em consideração, resolvendo-se que os Srs. Drs. Gonçalo de Meira e Alberto M. Fernandes a visitassem um dia próximo, e que se officiasse ao Sr. Comandante da Guarda Republicana pedindo-lhe encarecidamente para recomendar aos seus subordinados fizessem serviço de vigilância tanto na Citânia como em Sabroso, afim de evitar actos de danificação naquelas duas estâncias arqueológicas.

O Sr. Presidente renovou a iniciativa das propostas que apresentou nas sessões de 6 de Abril e 14 de Junho de 1921, relativas a:

- 1) reconduzir a Comissão encarregada de seleccionar e colleccionar a obra dispersa de Martins Sarmiento para ser publicada em volumes na primeira oportunidade;

- 2) ordenamento e edição de um catálogo dos objectos que constituem o Tesouro da Colegiada.

Ficaram encarregados de organizar este catálogo os Srs. Directores: José Luis de Pina, Dr. Gonçalo Meira e P.^o Anselmo da Conceição e Silva.

Sessão extraordinária de 27 de Maio

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Francisco Martins, José de Pina e Alberto V. Braga, Secretário.

O Sr. Presidente propôs que na acta se consignasse um voto de sincero pesar pelo falecimento do nosso estimado consócio Sr. Francisco Martins Fer-

nandes, pai dedicado e estremecido do nosso colega da Direcção Sr. Dr. Alberto M. Fernandes, e que a mesma se fizesse representar nos funerais, tendo sido esta resolução participada à Ex.^{ma} família do saudoso vimaranense.

Sessão de 6 de Julho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Dr. Alberto M. Fernandes, P.^c Anselmo da Conceição e Silva, Francisco Martins, José de Pina e Alberto V. Braga, Secretário.

O Sr. Presidente propôs se mandasse agradecer reconhecidamente ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira o valioso e apreciável oferecimento da *Bibliotheca Lusitana*, de Diogo Barbosa Machado, que constituiu, para esta Sociedade, um importante subsídio de interesse e de consulta.

Disse mais o Sr. Presidente que as três conferências projectadas, as dos Srs. Dr. Agostinho de Campos, Dr. Mendes Correia e Carlos Malheiro Dias, não se puderam realizar, por motivos imprevistos e imperiosos, muito contra vontade dos desejos e aspirações de S. Ex.^a, que desejava realizar alguma das conferências já prometidas, sendo-lhe todavia impossível resolver certas dificuldades.

Pensou-se em fazer, no salão nobre desta Sociedade, a exposição do Tesouro da Colegiada, pela ocasião das Festas da Cidade e Exposição Industrial e Agrícola Concelhia, em 4, 5 e 6 de Agosto.

Sessão de 9 de Julho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Alberto M. Fernandes, P.^c Anselmo da Conceição e Silva, José de Pina, Francisco Martins e Alberto V. Braga, Secretário.

O Sr. Presidente voltou novamente a falar sobre se devia ou não vir para exposição, no salão nobre

desta Sociedade, o Tesouro da Colegiada, pelas Festas Gualterianas e Certâmen Concelhio.

Depois de estudado e minuciosamente ponderado o assunto, algumas dificuldades sugeriram, não tomando a maioria dos Directores a responsabilidade do deslocamento do Tesouro, o que, sobre ser perigoso, acarretava a esta Sociedade uma despesa elevada.

Ficou todavia assente que, pelas Festas da Cidade e de aí em diante, as entradas no Tesouro sejam pagas, para custeio de despesas e pagamento de empregado. Os bilhetes ficam à venda nesta Sociedade, e o seu preço é de 1\$50 por pessoa.

Foi uma resolução que ficou definitivamente assente.

O Sr. Presidente propôs se lançasse na acta um voto de sentimento pela morte de Guerra Junqueiro, a quem se referiu com enternecida admiração e profundo respeito. A obra do poeta — reflectindo uma passagem agitada da vida portuguesa, em que se conjugaram tôdas as instabilidades filosóficas, sociais e morais — ficará, como ela, sujeita aos caprichos e vicissitudes da crítica inflamada de paixões. Serão decorridos anos e ainda, julgando-se à luz serena do raciocínio ou mergulhados na comoção estética, os antologistas e os literatos, os anatomistas da beleza e os comentadores das obras do passado, obscura mas garantidamente a apreciarão no influxo das suas próprias inclinações de espírito, de crença e de política. Aqui e além uma voz de consciência e de verdade procurará discernir a orientação do poeta à luz forte da beleza sobre um mundo apagado em futilidades e a maravilha de ritmo, de olimpismo, chuveiro de estrélas, via-láctea de flores, tempestade sonora do verbo, erguendo-se em riso e em lágrimas do charco glauco em que empantanara o lirismo gasto, mascarrando a sensualidade de falsas lindezazinhas, postiço, detestável, francamente detestável.

A hora, para nós que vimos e ouvimos latejar o seu coração, que era a luz do seu génio incontestado, é de silêncio e dor. Não o profanemos com palavras vãs, nem a desperdicemos em manifestações aparatosas. A última idade dessa vida florentíssima esvaheu-se, sem quebra da majestade do espírito, com singeleza e humildade: êle morreu dando a lição mais nobre e mais útil

na hora em que a turba aglomerada parece renegar e declina da vitalidade do sentimento e da moral do espírito, em negação, em egoísmo, em interesse maldoso e febril, com insânia e fúria torpe.

Guerra Junqueiro sentiu, viveu e traduziu aquele período de transição que vinha aflorando das teorias postas em curso no século passado e que haviam de trazer-nos, por cima do heroísmo deslumbrante, à mais trágica derrocada.

As imperfeições e os sonhos, as pústulas e os ideais, o estertor dos ídolos, a argila quebradiça dos cesarismos e preconceitos de toda a ordem, as lágrimas dos pobres e os devaneios dos moços, o amor de comércio e o amor paixão sagrada, esgares e flores, sepulturas e berços, jóias de gangrena e orações puríssimas, o luxo das cidades e a paz da natureza, a Pátria à desgarrada das aventuras políticas, foram, no seu estro, potentemente e heróicamente traduzidas em ofuscações de rimas e em tonturas de música, prendendo e dilacerando, a cantar e dilacerando e às gargalhadas de riso ou de choro dilacerando. Eça compôs o ridículo em ironia penetrante e suave, com suprema elegância; Junqueiro elevou o ridículo à epopeia, em alexandrinos de vaga encrespada. E um e outro, ensimesmando-se no recolhimento e reflectindo no ensinamento da natureza, tornaram ao lar natal das boas e seguras tradições portuguesas, por uma tarde macia de saudade. Então a paisagem natal iluminou-se de encanto imprevisto. Ouviu-se o pegureiro, a moleirinha, a voz do sonho e a voz do luar. E a santa humildade, que é a rainha das santas, falou pela voz do artista e do poeta. E o melhor preito à sua memória será por certo o de as ouvirmos em recolhimento, em contrição e em esperança.

Sessão extraordinária de 9 de Agosto

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo de Meira, Dr. Alberto M. Fernandes, Francisco Martins, José de Pina e Alberto V. Braga, Secretário.

O Sr. Presidente disse que convocou esta sessão

extraordinária para comemorar o falecimento do nosso illustre 1.^o sócio honorário o Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Martins Sarmiento, sábio illustre que encheu de glória o nosso país e de riqueza arqueológica a terra de Guimarães. Trabalhador, homem de ciência, de saber e de vontade, soube impôr-se à consideração e ao aprêço dos mais illustres sábios nacionais e estrangeiros. Propunha que se oficiasse a sua dedicada viúva, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Sarmiento, significando esta nossa saudosa e sentida homenagem, fazendo votos pela conservação da sua preciosa existência.

Seguidamente foi levantada a sessão em sinal de sentimento.

A Sociedade recebeu, desde o dia 1 de Abril a 31 de Outubro do corrente ano, as seguintes ofertas, pelas quais testemunhamos o nosso mais sincero agradecimento aos dedicados, amigos e generosos oferentes.

Para a biblioteca:

Livros

Dr. Eduardo d'Almeida, 1 volume;
 Gaspar Baltar, 1 volume;
 Dr. António Vicente Leal Sampaio, 2 volumes;
 Alberto Souto, 2 volumes;
 Renascença Portuguesa, 7 volumes;
 Coronel Duarte do Amaral, 10 fascículos da «Revista enciclopédica» e 1 volume;
 Agostinho Rocha, 112 jornais («A Velha Guarda»);
 Fernando da Costa Freitas, 34 n.^{os} da «Revista de Guimarães»;
 José Correa Pacheco, 1 volume;
 D. Lourenço de Noronha e Távora e Dinis S. Tiago, 1 folheto;
 Dr. Eduardo de Freitas, 2 folhetos;
 A. L. de Carvalho, 1 volume;
 A. Veloso de Araújo, 1 volume;
 Faculdade de Medicina do Porto, 1 volume;
 A. Mesquita de Figueiredo, 1 volume;
 A. dos Arqueólogos Portugueses, 1 volume;
 António Maria Lopes, 1 volume;
 Câmara Municipal de Guimarães, 1 documento.

Para a colecção das revistas e jornais:

- Revista de História* — Publicação trimestral — Director: Fidelino de Figueiredo — Colaboração de autores de reconhecido mérito, a manter o brilho de tam apreciáveis trabalhos de investigação e crítica —;
- A. B. C.* — Director, Rocha Martins — Revista portuguesa interessantíssima, publicação semanal; ilustrações e colaboração primorosas, de flagante actualidade —;
- Gazeta das Aldeias* — Semanário ilustrado de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis, fundado em 1896 — Director, Júlio Gama —;
- A Nosa Terra* — Idearium da «Irmandade da Fala» em Galicia e nas suas colónias —;
- Revista Escolar* — Publicação mensal de educação e ensino — Évora — Directores: Albino Ramalho, Heitor Passos e Joaquim Tomás —;
- Boletín Arqueológico de la Comisión Provincial de Monumentos Históricos y Artísticos de Orense* — N.º 149, Tómo VII — Sumário: «Hugo Obermaier», «Impresiones de un viaje prehistórico por Galicia», «Nuestra gratitud» —;
- Broteria* — Revista de vulgarização científica — Vol. XXI, Fasc. V — Sumário: «A indústria corticeira», «Algumas palavras sobre arqueologia», «Centenário de Pasteur», «Uma visita à segunda Feira do Porto», «Coisas úteis», «Avicultura», «A superprodução ou crise da abundância da borracha», «Variedades», etc. —;
- A Nação Portuguesa* — Primorosa revista de cultura nacional — Lisboa —;
- Revista de Turismo* — Publicação mensal de Turismo, propaganda, viagens, navegação, arte e literatura — Lisboa —;
- Estudos* — Revista mensal — Coimbra — Ano II, n.ºs 15 e 16 — Sumário: «Os Vilhancicos», por Dr. Mendes dos Remédios; «A Falência dum Século», por Dr. Gonçalves Cerejeira; «O dia de Santa Maria no Alentejo», por A. Garcia Pulido; «Como devemos viver», por A. de A. Meireles do Souto; «Crónica de Despedida», por António de Miranda; «O Círculo Académico Feminino Católico», por D. Dionísia Camões; etc. —;
- Agros* — Boletim da Associação dos Estudantes de Agronomia, e periódico de propaganda agrícola —;
- A Águia* — Revista mensal de literatura, arte, ciência, filosofia e crítica social — Órgão da Renascença Portuguesa — Porto — N.ºs 13-14, Julho-Agosto de 1923 — Homenagem a Guerra Junqueiro —;
- Seara Nova* — Revista de doutrina e crítica — Lisboa —;
- Vida Musical* — Interessante e muito útil revista de vulgarização — Lisboa —;

- O Instituto* — Revista científica e literária — Coimbra — N.º 6, Junho de 1923, vol. 70 — Sumário: «Uma atitude de Antero», por Fonseca Júnior; «Terras de Odiana», por P. M. Laranjo Coelho; «Cartas de José da Cunha Brochado ao Conde de Viana, D. José de Menezes», por Joaquim de Carvalho; «O movimento tipográfico em Portugal no século XVI», por Sousa Viterbo —;
- Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra* — Comissão Redactora: Prof. Alberto dos Reis, Prof. Paulo Merêa, Prof. Fésas Vital e Prof. Oliveira Salazar —;
- Arquivos da História da Medicina Portuguesa* — N.º 4, 1923, XIV ano — Sumário: «O centenário da Faculdade de Medicina do Porto», por Maximiano Lemos —;
- Nós* — Boletim mensal da cultura galega — N.º 18 — Sumário: «Do meu diário», por Castelão; «Noiturnio», por E. Amor; «Firma de creto», por Xavier Lameiro; «Apoloxética do cavaleiro», por Bernardes; «A Estrela do Apostolo», por Vicente Risco; «Nosso Senhor Sant'Yago», por Cabanillas; «Teixeira de Pascoaes em Madrid», por Luiz Arroyo; «O Teósofo alemão Steiner», por Vicente Risco; «Sección arqueológica», por Cuevillas; «Guerra Junqueiro», pol-a Redacción; «A Galisa», por Teixeira de Pascoaes; etc. —;
- A Architectura Portuguesa* — Revista mensal da arte architectural antiga e moderna, colaborada por architectos — Ano XVI, n.º 9, 1923 — Sumário: «Arquitectura tradicional portuguesa»; «A arquitectura em Portugal»; «Secções de cantaria, marcenaria e seralharía» —;
- Revista de Educação Geral e Técnica* — Propriedade e Edição da Sociedade de Estudos Pedagógicos — Lisboa —;
- Boletim da Sociedade Broteriana* — Coimbra —;
- Arqueologia e História* — Publicação da Associação dos Arqueólogos Portugueses, fundada em 1863 — Sede: Edifício Histórico do Carmo — Lisboa —;
- Jornal de Ciências Matemáticas, Físicas e Naturais* — publicado pela Academia de Ciências de Lisboa — Sumário: Reflexões sobre a teoria dos conjuntos, por Pedro José da Cunha; Tómo III — Pereira Lima —;
- Revista Infantil* — Publicação destinada à propaganda educativa entre crianças — Ano VII, n.º 53, 1923 —;
- A Primavera* — Interessante publicação para crianças — Porto — Ano I, n.º 9, Julho, 1923 —;
- Portugal* — Revista quinzenal do Rio de Janeiro — Director literário: Rui Chianca — Director gerente: Oliveira Guimarães — Revista excelente, de propaganda de Portugal, bem colaborada e primorosamente ilustrada —;
- O Archeologo Português* — Publicação do Museu Etnológico Português — Vol. XXIV —.

— *A Fronteira*, Elvas; *Ecos da Avenida*, Lisboa; *Gil Vicente*, Guimarães; *Portugal Evangélico*, Pôrto; *A Razão*, Guimarães; *Correio da Manhã*, Lisboa; *Aurora do Lima*, Viana do Castelo; *O Comércio do Pôrto Mensal*; *O Bom Pastor*, Gaia; *O Comércio de Guimarães*; *O Cristão Baptista*, Pôrto; *Diário de Notícias*, Lisboa; *Portugal*, Lisboa; *A Luz e Verdade*, Pôrto; *A Paz*, Falmalicão; *Ecos de Guimarães*; *Portugal, Madeira e Açores*, Lisboa; *O Primeiro de Janeiro*, Pôrto; *O Progresso Católico*, Pôrto; *O Teosofista*, Rio de Janeiro; *Jornal de Notícias*, Pôrto; *A União*, Lisboa; *A Esfinge*, Pôrto; *O Lavrador*, Pôrto; *O Distrito de Portalegre*; *Jornal de Cantanhede*; *Jornal de Felgueiras*; *O Espo-sendense*; *A Voz de Guimarães*; *Jornal de Albergaria*; *A Verdade*, Lisboa; *A Cega-Rega*, Lisboa; *Campeão das Províncias*, Aveiro; *Correio dos Açores* (diário), Ponta Delgada; *Jornal das Taipas*; *Jornal de Abrantes*; *O de Aveiro*; *O Desforço*, Fafe; *A Época* (oferta do Ex.^{mo} Sr. P.^e José Maria da Silva); *O Ferrão*, Braga; *A Pátria*, Lisboa; *O Dia*, Lisboa; *Triângulo Vermelho*, Pôrto; *Boletim da Câmara Portuguesa de comércio e indústria do Rio de Janeiro*; *Região Flaniense*; *A Democracia*, Fafe; *Notícias de Melgaço*; *Pro Vimarane*; *O Aduero*, Pôrto.

Para os museus:

José Augusto de Magalhães Bastos — Rio de Janeiro, 3 moedas de ouro, 84 de prata, 37 de níquel, 228 de cobre e bronze, 3 medalhas de bronze, 1 de estanho, 1 de madeira e diversas pedras do Brasil; ⁽¹⁾

P.^e Manuel Ferreira de Faria, 1 moeda;

Agostinho Rocha, 1 nota de 1798;

P.^e A. J. Silva Gonçalves, 1 machado prehistórico.

ALBERTO V. BRAGA.

⁽¹⁾ Numa próxima acta nos referiremos a esta oferta valiosa com que acaba de enriquecer o museu de numismática aquele nosso dedicado consócio.